

A cultura popular do município de Belém como instrumento de promoção da leitura na Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha (BPMAR)

Maria do Socorro Baia dos Santos (PMB/FUMBEL/BPMAR) - socorrobaia2005@hotmail.com

Resumo:

O artigo trata da cultura popular como instrumento de promoção de leitura, partindo-se do pressuposto do desenvolvimento de dois projetos realizados pela Biblioteca Municipal Avertano Rocha, os quais são de grande importância para o estímulo a leitura e da ressignificação das manifestações culturais no Município de Belém. Os projetos Bloco Carnavalesco Infante-Juvenil Rabo da Cutia e Boi Paraense trabalham com crianças e jovens, a partir de oficinas, contação de histórias, cortejo cultural e baile carnavalesco, com a finalidade de aproximar este público da Biblioteca e conseqüentemente ao livro, de forma lúdica e prazerosa. Ressalta a importância dessas atividades de forma a contribuir para a integração dos usuários na medida em que podemos, a partir delas, tornar os jovens mais conscientes do exercício de sua cidadania cultural.

Palavras-chave: *Cultura popular. Formação de leitores. Leitura. Cidadania cultural.*

Área temática: *Bibliotecas Públicas*

A cultura popular do Município de Belém como instrumento de promoção da leitura na Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha (BPMAR)

RESUMO

O artigo trata da cultura popular como instrumento de promoção de leitura, partindo-se do pressuposto do desenvolvimento de dois projetos realizados pela Biblioteca Municipal Avertano Rocha, os quais são de grande importância para o estímulo a leitura e da ressignificação das manifestações culturais no Município de Belém. Os projetos Bloco Carnavalesco Infanto-Juvenil Rabo da Cutia e Boi Paraense trabalham com crianças e jovens, a partir de oficinas, contação de histórias, cortejo cultural e baile carnavalesco, com a finalidade de aproximar este público da Biblioteca e conseqüentemente ao livro, de forma lúdica e prazerosa. Ressalta a importância dessas atividades de forma a contribuir para a integração dos usuários na medida em que podemos, a partir delas, tornar os jovens mais conscientes do exercício de sua cidadania cultural.

Palavras-chave: Cultura popular. Formação de leitores. Leitura. Cidadania cultural.

Temática IV: Bibliotecas Públicas

1. A BIBLIOTECA PÚBLICA X CULTURA POPULAR

A Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha (BPMAR) foi criada em 21 de julho de 1972. É um Departamento da Fundação Cultural do Município de Belém (FUMBEL), vinculada a Prefeitura Municipal de Belém, localizada no Distrito Administrativo de Icoaraci, distante do centro da cidade cerca de 20 km. Possui como objetivos fundamentais o estímulo à leitura, o acesso à informação, e também desenvolve suas ações comprometidas com a disseminação da cultura popular como incentivadora das práticas leitoras.

Segundo Fonseca (2006), as funções da biblioteca pública compartilham o conceito de cidadania ao abordar a função educacional, informacional, cultural, recreativa ou de lazer, as quais referem-se à participação efetiva da comunidade. Assim, é possível afirmar que a biblioteca pública privilegia a cidadania ao oferecer serviços múltiplos e diversificados, entre eles, projetos que visem a inclusão social de acordo com os serviços oferecidos pela Biblioteca, dentre eles: empréstimos de livros, palestras e atividades de leitura, além de iniciativas relacionadas com artes, cultura e lazer, como teatro, oficinas

de leitura, contação de histórias, exibição de filmes e quaisquer outras em consonância com as demandas da comunidade.

Segundo afirmação de Cunha (2002), a biblioteca pública tem o papel de ser a instituição capaz de contribuir para o contato e o cultivo de valores humanos, estimulando a convivência com outras culturas, levando ao conhecimento das raízes culturais e o desenvolvimento de culturas locais.

A BPMAR, na perspectiva da democratização do acesso à informação, divulgação e preservação da cultura regional, faz uso de várias linguagens e desenvolve diversos projetos de promoção da leitura com a finalidade de estabelecer uma relação estreita com o público por meio de ações educativas e culturais, e também estabelece novos paradigmas que propiciem o avanço da cultura de paz por meio das práticas que fomentem a tradição cultural regional.

O princípio da cultura de paz, tão importante na nossa sociedade, é o norteador de todas as ações da Prefeitura Municipal de Belém, por meio das ações implementadas pela BPMAR assegurando o papel de colaboradores na transformação pela qual a sociedade passa. Os projetos têm um cunho sócio cultural, o qual se vincula ao novo paradigma da responsabilidade social que envolve toda a filosofia de Cultura de Paz da Prefeitura Municipal de Belém, procurando com isso possibilitar a diminuição da exclusão a que são submetidos os jovens e propiciando o acesso aos bens culturais e ao direito à informação.

A BPMAR é um espaço múltiplo de ações inovadoras de práticas leitoras que se consolidam por meio de uma diversificada programação cultural, desde a orientação a pesquisa bibliográfica, cursos, oficinas, exposições, palestras, saraus literários, cinema, perpassando pelas diversas linguagens artísticas com um foco estritamente na leitura e literatura. Assim como mantém Projetos de Extensão, Bibliotecas Setoriais, Ônibus Biblioteca, sempre trabalhando com a população do Município de Belém em especial as moradores do Distrito de Icoaraci e região das ilhas.

Desenvolve atividades em um ambiente público, onde as pessoas possam conversar, trocar ideias, criar, instruírem-se, saciar curiosidades e ter contato

com a cultura por meio de escritores, artistas e de diversas atividades culturais e de lazer.

A BPMAR é um centro cultural de Icoaraci, pois o Distrito dispõe de poucos espaços onde possam ser desenvolvidas atividades artísticas e culturais, portanto é um patrimônio desta comunidade e existe para servi-la a fim de que possa atrair e despertar a troca de informação entre os seus usuários e visitantes da biblioteca.

2. A BIBLIOTECA PÚBLICA X LEITURA

Saber ler é um direito do cidadão, pois de acordo com a Constituição Federal todos tem direito ao acesso à educação e à informação, contudo há uma diferença entre saber ler que provém de uma necessidade pragmática e a prática efetiva da leitura como importante instrumento para o exercício da cidadania e para a participação social.

Com o intuito de estimular as práticas de leitura são apresentadas diversas formas de incentivo, sejam elas de interesse social, cultural ou educacional, como oficinas preparatórias mediadas por arte educadores capacitados na condução da experimentação e de interação das diversas linguagens artísticas as quais são necessárias para o desenvolvimento das ações como criação textual, música, teatro, dança, confecção de indumentárias, tendo como foco principal deixar a criatividade fluir na sua mais plena criação.

A leitura como prática social é um meio que conduz o leitor a solucionar situações práticas, responder a um objetivo concreto ou a uma necessidade pessoal. Pensar em leitura enquanto prática social pressupõe pensar nas múltiplas relações que o sujeito-leitor exerce na interação com o universo sociocultural a sua volta; é pensar em um leitor apto a usar a leitura como fonte de informação e cultura, pois:

Ler significa ser questionado pelo mundo e por si mesmo, significa que certas respostas podem ser encontradas na escrita, significa poder ter acesso a essa escrita, significa construir uma resposta que integra parte das novas informações ao que já se é. Significa que o leitor, de acordo com suas possibilidades, participa da construção do texto no momento da leitura. (FOUCAMBERT 1994, p. 5)

Segundo Silva (2002), O ato de ler faz parte de um processo que visa interagir o leitor através de informações significativas que poderão servir como sustentação para toda a sua vida escolar e social. À medida que ultrapassa o limite da leitura visual, levando em conta suas representações, cresce o desejo de participar da construção do conhecimento de forma ativa. Desse modo, como afirma Martins (1994, p. 36), a leitura torna-se um processo de interlocução entre o autor e o texto, que se dá através da escrita e nesse processo interativo entram em jogo, não apenas o intelecto, mas também os sentidos e as emoções.

De acordo com Martins (1994) [...] a leitura é um processo sistêmico, que prova no individuo diversos sentimentos, os quais norteados por questões políticas, sociais e educacionais [...], que interagem com a preservação da cultura popular e sua disseminação se faz necessária para que permaneçam vivas as origens desse povo. É imprescindível que se faça um trabalho de conscientização envolvendo a comunidade na (re)construção de seus conhecimentos, atitudes, competências, habilidades e valores sociais.

Assim, as manifestações culturais são base para todo um processo de estímulo a leitura, pois é uma proposta conjunta entre arte educadores, bibliotecários e mestres da cultura popular que incentiva aos participantes das oficinas a se tornarem autores de sua própria história e parte integrante da sociedade, resgatando sua tradição e cultura regional. A cultura popular tem sido um grande estímulo de promoção da leitura, pois por meio dessas manifestações tem se conseguido agregar um entusiasmo pela praticas de leitura, as quais são exercitadas de acordo com as atividades culturais desenvolvidas pela Biblioteca.

3. A BIBLIOTECA PÚBLICA X PROJETOS DE PROMOÇÃO DA LEITURA

Para Flusser (1983) a ação cultural é caracterizada pela constante superposição das relações inter-humanas e objetivas, ou seja, o animador cultural está sempre diante do problema de sintetizar os dois termos da equação cultural: acervo e contexto cultural. A prática da ação cultural, a animação, é a prática política de uma profissão. Para que isso aconteça é

necessário decodificar-se os discursos existentes sobre a política cultural, política que engloba a ação da biblioteca.

A BPMAR desenvolve os projetos Bloco Carnavalesco Infanto-Juvenil Rabo da Cutia e Boi Paraense com a finalidade de aproximar o público para a biblioteca com o intuito de estimular o hábito da leitura, proporcionando um celeiro de oportunidades para que crianças e jovens possam ser iniciados e atualizados artisticamente para que se tenha a culminância da atividade cultural destas duas manifestações populares, trabalhando os diversos processos educativos, como a criatividade, ludicidade, entre outros que serão importantes para que crianças e jovens consigam entrar em contato com o mundo da leitura.

O Projeto Bloco Carnavalesco Infanto-Juvenil Rabo da Cutia proposto pela Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha abrange os diversos aspectos sociais e culturais incorporados ao carnaval paraense inovado pela comunidade e trazendo personagens da cultura amazônica, objetivando a aproximação do público para a Biblioteca e possibilitando a integração da comunidade na vida artística com a finalidade de estimular o gosto pela leitura por meio das atividades culturais, proporcionando o contato dos jovens e crianças com a arte momesca, juntamente com os escritores paraenses e arte-educadores por meio de oficinas de criação textual, confecção de fantasias e adereços, leitura e audição musical; levando-se em consideração que o carnaval é uma expressão cultural de grande repercussão na Cidade de Belém e que envolve as comunidades do entorno da Biblioteca, pois são crianças e jovens em risco de vulnerabilidade social as quais procuramos incentivar a Cultura de Paz.

O projeto em 2013 teve como enredo o “O mundo encantado de Heliana Barriga”, em homenagem a escritora paraense muito reconhecida na literatura infanto-juvenil assim como em anos anteriores foram homenageados outros escritores, como Jabutigão, Juraci Siqueira, entre outros. Toda esta programação constitui-se em um processo, que começa no conhecimento das obras dos escritores, exposição de seus livros, contação de histórias baseadas nos livros dos escritores, criação das fantasias dos personagens dos livros, tendo como resultado do projeto a culminância com o Baile Carnavalesco

denominado Cutia na Folia e a saída do Cortejo da Cutia pelas ruas do Distrito de Icoaraci com aproximadamente 200 participantes.

O segundo Projeto realizado é o Boi Paraense que objetiva divulgar a cultura do Boi-bumbá por meio da dramaturgia e oficinas de arte-educação, da preservação dos valores da cultura regional e da promoção das atividades dos Mestres de Boi. As atividades envolvidas no Projeto são o encontro dos jovens com os mestres do Boi, as oficinas de teatralização, confecção do boi, confecção de instrumentos musicais, principalmente as barricas, criação textual, bordado, indumentárias e agenda de apresentações nas comunidades de Icoaraci.

A manifestação cultural do Boi-bumbá é umas das mais importantes manifestações do Município de Belém que ocorre no mês de junho, é uma das formas mais antigas de teatro popular, que tem como trama a morte e ressurreição do boi, o qual acontece no imaginário do homem amazônico.

Os projetos são realizados por meio de exposições, encontros, oficinas, apresentação dos resultados das oficinas para o público, tendo como mediadores do processo arte-educadores, sempre trabalhando com a perspectiva de proporcionar uma cultura de paz, assim como contribuir para a diminuição da violência entre crianças e jovens no Município de Belém e em especial do Distrito de Icoaraci.

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Percebemos a crescente procura por parte de professores, alunos e pesquisadores da cultura regional, que se apropriam dessas manifestações como fomentadores da cultura local e como incentivadores de um processo de leitura. Mas, infelizmente, não podemos dizer o mesmo a respeito das crianças e jovens, que em sua maioria, desconhecem por completo a existência de uma cultura popular tão rica e vasta que retrata a Amazônia e que a BPMAR é um espaço incentivador e comprometida com a divulgação dessas manifestações culturais por meio de atividades de estímulo a leitura.

Podemos afirmar que na sociedade contemporânea a leitura é um bem necessário a todos os indivíduos, é um instrumento de acesso à cultura e à

realidade social de grande importância no desenvolvimento do ser humano e como fonte de informação, possibilitando a percepção da realidade do indivíduo, de seus problemas e conflitos, facilitando opinar sobre diferentes pontos de vista, pois o cidadão bem informado tem noção dos seus direitos e deveres, podendo exercer sua cidadania cultural plenamente. É objetivo da BPMAR elaborar atividades que façam com que o público envolvido reflitam sobre si mesmos e suas relações com o mundo, lhes tornando conscientes de exercitar suas cidadania cultural.

A cidadania expressa um conjunto de direitos que dá à pessoa a possibilidade de participar ativamente da vida e do governo de seu povo. Quem não tem cidadania está marginalizado ou excluído da vida social e da tomada de decisões, ficando numa posição de inferioridade dentro do grupo social. (DALLARI, 1998, p. 14)

Os projetos tem por base a valorização destas duas manifestações de grande expressão cultural do Município de Belém, despertando em crianças, jovens e adultos uma identidade por suas tradições culturais, proporcionado por meio da leitura a criação de textos, e da própria pesquisa acerca das temáticas. Contribuem na construção do conhecimento intelectual das crianças e jovens, utilizando seu cotidiano e cultura local para retratar em seus escritos, suas vivências, como também dos seus antepassados e assim disseminar a cultura de sua região. Faz-se necessário que o processo de ação cultural tenha como resultado um efeito positivo, onde os usuários que participam das atividades tenham benefícios que possam ser agregados ao seu conhecimento.

A perspectiva de formação de leitores perpassa pela espontaneidade e pelo prazer que a biblioteca proporciona, por não ser um espaço onde a leitura é obrigatória e sim estimulada com um acervo constituído por obras das diversas áreas do conhecimento e dos mais variados gêneros, em ambiente favorável, onde a leitura é apresentada aos usuários, sem restrições nem imposições. O leitor exerce com autonomia e fascínio a prática da leitura, transformando o ato de ler num relacionamento espontâneo, dialógico e afetivo com o texto. E com este intuito que a Biblioteca Pública Municipal Avertano Rocha tem sido um espaço fundamental para o exercício da cidadania e fomentadora de práticas

leitoras permanentes que se consolidam como um espaço livre de formação de leitores onde a leitura e a literatura são instrumentos fundamentais no desenvolvimento humano.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Vanda Angélica. **Profissional da informação na biblioteca pública contemporânea: o bibliotecário e a demanda por educação continuada**. 2002. 191f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Bahia – Instituto de Ciência da Informação. Salvador, 2002.

DALLARI, Dalmo. **Direitos humanos e cidadania**. São Paulo: Moderna, 1998

FLUSSER, Victor. A biblioteca como instrumento de ação cultural. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 16, 1991, Salvador. **Anais**. Salvador: Associação profissional dos bibliotecários do Estado da Bahia, 1991.

FLUSSER, V. **A biblioteca como um instrumento de ação cultural**. R. Esc. Bibliotecon. UFMG, Belo Horizonte, v.12, n.2, p.145-169, set. 1983.

FONSECA, M. C. **Biblioteca Pública: da extensão a ação cultura com práticas da cidadania**. 2005. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Pontifícia Universidade Católica. Campinas, 2005.

FOUCAMBERT, Jean. **A leitura em questão**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura**. 19^o ed, São Paulo: Brasiliense, 1994.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. **O ato de ler: fundamentos psicológicos para uma nova pedagogia da leitura**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2002.